São Paulo, 25 de Abril de 2018.

Relatório Técnico de Supervisão Institucional da Casa de Isabel

A Supervisão Institucional da Casa de Isabel foi realizada no dia 25 de Abril de 2018, na 1º Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência – DDPPcD, situado a Rua: Brigadeiro Tobias, nº 527 – Luz, São Paulo.

Dando continuação a Supervisão Institucional, todos os colaboradores da Casa de Isabel e policiais presentes foram cumprimentados. Fui recepcionado pela Coordenadora a Coordenadora de Serviços, Rosália Peres; a Interprete de Libras Linetti, a Assistente Social, Edleia Barreto Nascimento e a Psicóloga, Alessandra Moussa. Iniciamos os trabalhos dialogando sobre o relançamento da Central de Intermediação em Libras (CIL), é o serviço que possibilita que os usuários com deficiência auditiva, surdos e surdos cegos, tenham acessibilidade aos serviços públicos na Cidade de São Paulo. Coordenado pela Secretaria Municipal da pessoa com Deficiência de São Paulo, que no dia 24 de Abril estivem na Biblioteca Mario de Andrade, para compartilhar de como funcionará as modalidades de atendimento. A reativação desse Serviço auxiliará nos encaminhamentos desses usuários para o seu território de abrangência, uma vez que perdíamos a qualidade do encaminhamento por não existir alguém que consolidasse essa ponta. O usuário era acolhido pelos interpretes e toda equipe, mas quando direcionado para os serviços da Rede, não encontrava esse suporte, essa interface com o interprete nos Serviços da sua própria região. Iremos acompanhar e divulgar a CIL para que a mesma ganhe sua efetividade entre os usuários.

Pauta: Central de Intermediação de Libras, Discussão de Casos, Dialogo sobre processos de Comunicação e seus Ruídos, Apoio Matricial, Supervisão do Clima Organizacional e Verificação dos Prontuários e dos Registros no Livro de Ponto.

No dia 23 de Abril de 2018, estivem na Secretaria a Coordenadora Rosália Peres e a Doutora Samanta Rihbani Conti, para uma reunião com a Equipe da Secretaria da Pessoa com Deficiência e da Segurança Pública para discutir a estruturação do novo plano de trabalho para o próximo chamamento público. Para isso, o grupo de trabalho irá se organizar, a fim de realizar um levantamento especifico dos fluxos de trabalho, buscando o entendimento das ações que se efetivaram desde a implantação, considerando a programação vigente de todos os colaboradores da Casa de Isabel.

Recebemos do CREAS / Itaim Paulista, um caso de suposta negligência e violência cometida pelo filho, abaixo segue a descrição do caso, matriciado em supervisão:

Caso 1

Usuário: C. H. S. O (22 anos)

Descrição do Caso: A rapaz é usuário da Instituição CENHA – que é uma instituição que realiza um trabalho para usuários com alguma deficiência intelectual que estejam apresentando dificuldades no processo de aprendizagem. Retornando a especificidade do caso, C. H. S. O, pediu autorização para o professor para ir ao banheiro, o professor deixou, logo em seguida outro colega de sala foi também na companhia de outro. Os três acabaram indo para o banheiro juntos. Com dificuldades de verbalizar e com o repertório limitado, o rapaz fala do acontecido dentro do banheiro. Disse que o episódio sexual não tinha sido combinado e foi uma surpresa a presença do terceiro. Referiu que durante a micção abaixou as calças do seu colega fazendo o ato sexual sem preservativo. O terceiro e vitima nessa situação chorou reprovando o ocorrido. Familiares desse último procuraram a diretora da escola, brava ameaçou estrangular C.H.S.O. Esse Terceiro não frequenta mais as

dependências do CENHA, indagado se achava certo ter forçado a vitima ao coito anal, respondeu que sim, por serem amigos. Disse que o fato acorreu somente uma única vez.

Em discussão com a psicóloga Alessandra Chammou, entendemos como necessidade:

1. Realizar o acolhimento de Saúde Mental familiar na Unidade Básica de Saúde;
2. Realizar o encaminhamento do Declarante, que possui 22 anos de idade e vive as questões da identidade de forma latente e pouco estruturante e
3. Orientar os Técnicos do Serviço CENHA quanto à implementação do tema Sexualidade.

Obs. Paciente Diagnosticado com a Síndrome do Cromossomo x Frágil reside com os pais, que possuem uma deficiência intelectual, sendo a avó paterna responsável por todo esse grupo familiar.

Foi verificado por esse supervisor, o Livro de Oficio de Registro de Atendimento; Pasta de Instrumentais e o Livro de Visitas Programadas com as seguintes informações (Data, Técnico, Nome do Usuário, Endereço, OS, Memorando, IP,VD, Saída, Chegada e Assinatura).

Caso 2

Usuário: G.B (53 anos)

Descrição do Caso: Através da visita domiciliar in loco, foi possível compreender a realidade do senhor G, que foi diagnosticado com esquizofrenia e uma doença degenerativa cerebral. Beneficiário do BCP, o mesmo possui uma renda insuficiente. Com a sua irmã internada em um Hospital, o mesmo encontrava-se com prejuízos em seu auto cuidado, no corredor de acesso era perceptível à altura do matagal, dentro do domicilio fora identificado sujeira no penico, cheiro de urina por toda casa, medicação em todos os espaços da casa, comidas estragadas em recipientes. G.B vem recebendo a ajuda (mantimentos) de vizinhos;

a sua geladeira estava impregnada de bichos. O mesmo reside nessa casa com a irmã (encontra-se internada) que vive complicações de um AVC, sendo cuidada por terceiros. Identificamos a existência de um curador provisório que nada fazia, o rapaz chegou a verbalizar de pagar alguém para limpar; o que foi avistado eram sujeira e desajustes entre os cômodos. Transferida para outro Hospital do Câncer, sua irmã entrou em Óbito. Um amigo de infância em umas das visitas realizadas pela equipe Policial e do Centro de Apoio, demonstrou se solidário, colocando se a disposição, por conhecer a dinâmica familiar, menciona que nunca existiu apoio familiar. Existe uma irmã que vive no interior de São Paulo.

Em discussão com a psicóloga Miriam Monteiro Ribeiro, entendemos como necessidade:

1. Aguardar o Inquérito Policial, no objetivo de ouvir as partes, inclusive o curador / curatelado;
2. Solicitar a aproximação da Equipe de Saúde;
3. Ampliar se possível a REDE de apoio do individuo

Encerrando a Supervisão Institucional, era perceptível a organização dos espaços. Não existia uma desorganização aparente e fora da rotina da Delegacia. Há uma preocupação com a higienização e boa recepção com todos que são acolhidos e atendidos no espaço.

Encerro esse relatório com o quadro dos Indicadores de atendimento do Mês de Abril / 2018 para apreciação.

Indicadores Mensais

Indicadores	Metas	Mês de Referência Abril de 2018	Resultados
Número de pessoas atendidas pela equipe da DPPD	100 (cem) pessoas atendidas/mês	**176**	Atingindo
Número de atendimentos individuais efetuados pela equipe do Centro de Apoio da DPPD	70 (setenta) atendimentos/mês	**151**	Atingindo
Percentual de visitas para acompanhamento de casos em andamento	5% dos casos atendidos/mês anterior	**03**	Não Atingimos
Elaboração de estudo mensal sobre Registros Digitais de Ocorrência envolvendo pessoas com deficiência no estado de São Paulo	Relatórios mensais	O relatório será entregue até a segunda semana do mês, pois os dados só são liberados no quinto dia útil pela Secretária de Segurança Pública.	Entrega trimestral

Atenciosamente,

Ubiratan de Lucas Nascimento

Supervisão Institucional da Organização Social Casa de Isabel

Ubiratan de Lucas Nascimento
RG: 42.937.645 - 5
Supervisor Institucional